

# Município de Bonito ganha câmpus



O câmpus de Bonito da UFMS foi inaugurado no dia 29 de novembro. O evento aconteceu simultaneamente na cidade sul-mato-grossense e em Brasília, onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou outros 29 câmpus de Instituições de Ensino Federais. As atividades da Universidade no município começaram no ano letivo de 2009, com o oferecimento dos cursos de Administração e Turismo e Meio Ambiente no período noturno, com a oferta de 60 vagas cada. Antes da inauguração, as aulas eram ministradas na Escola Municipal Professora Durvalina Dorneles Teixeira. Com relação a infraestrutura o local conta com oito salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, salas administrativas, auditório com capacidade para 100 pessoas, além de instalações para a estrutura pedagógica e administrativa.

Pág. 3

Com os cursos de Administração e Turismo e Meio Ambiente, o câmpus foi inaugurado pela Reitora em Brasília, e pelo Vice-Reitor, Diretor e autoridades locais em Bonito

## Aquidauana implanta curso de Licenciatura Indígena

A partir do primeiro semestre de 2011, o câmpus de Aquidauana vai contar com o curso de Licenciatura Intercultural Indígena “Povos do Pantanal”.

A licenciatura integra o Programa de Formação Superior e Licenciaturas Indígenas (PROLIND), do Ministé-

rio da Educação (MEC). O programa visa a formação de professores que atuam em escolas indígenas. Com 120 vagas ofertadas, o curso tem três semestres de formação geral e outros cinco voltados para a específica.

Pág. 4

## Projeto de pesquisa da FAODO seleciona pacientes

Pessoas que possuem indicação para extração dos terceiros molares, conhecidos como os “dentes do siso”, podem participar do projeto de pesquisa da UFMS. Desenvolvido por professores e acadêmicos da Faculdade de Odontologia (FAODO), o projeto integra a disciplina de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial. Além de não ter custo, durante todo o procedimento os pacientes são monitorados pelos especialistas. A medicação também é disponibilizada gratuitamente. Os interessados devem entrar em contato com os participantes do projeto para que possam participar da triagem. **Leia matéria e acesse os contatos na pág. 3**

## Projeto de extensão de Paranaíba é premiado



Premiação aconteceu em São Paulo e destacou produção local

O projeto de extensão “Cooperativa Recicla Paranaíba”, do câmpus de Paranaíba, foi um dos quatro projetos premiados na categoria Prêmio Santander Universidade Solidária da edição 2010 do Prêmio Santander. Ao todo, foram inscritos 5.271 projetos de 516 instituições de Ensino Superior de todas as regiões do País. Desses, foram contemplados 20 pro-

jetos nas quatro categorias. A coordenadora do projeto, professora Marina Cardoso de Oliveira, recebeu o prêmio junto com a Reitora, professora Célia Maria da Silva Oliveira, e com o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação, professor Dercir Pedro de Oliveira. A atividade foi contemplada com premiação no valor de R\$ 50 mil.

Pág. 2



## EDITORIAL

No biênio 2009/2010 vários projetos como a implantação de novos cursos, ampliação do número de vagas, melhoria da infraestrutura e inauguração de câmpus no interior do Estado foram executados. Ações para a melhoria da qualidade do ensino bem como das condições de acesso e permanência de mais jovens na Universidade também foram desenvolvidas.

Por meio do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) a UFMS implantou 21 cursos de graduação e ofereceu 1.810 novas vagas para o ensino presencial. Para a criação de novos cursos a Universidade realizou uma pesquisa junto aos alunos do Ensino Médio para verificar a demanda. Neste dois anos a Universidade passou por intenso processo de transformação, evidenciado também pela implantação de novos câmpus no interior do Estado.

No final de novembro a Reitora inaugurou o câmpus de Bonito, que oferece os cursos de Administração e Turismo e Meio Ambiente. A implantação no município favorece a formação e a capacitação acadêmica bem como incentiva a prática de pesquisas e de atividades de extensão que atendam as demandas locais e regionais. Por meio do Reuni, além do câmpus de Bonito foram inaugurados também os câmpus de Naviraí e Ponta Porã.

Além dos projetos de reestruturação e expansão a Universidade investiu também em formação para as chamadas minorias. Em dezembro foi lançado o curso de Licenciatura Intercultural Indígena “Povos do Pantanal”, no câmpus de Aquidauana. Nesta edição leia também matéria sobre o Encontro de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação que reuniu 160 pró-reitores de universidade de todas as regiões do país e reportagem sobre a posse da professora Maria Adélia Menegazzo, do Departamento de Letras, na Academia Sul-Matogrossense de Letras. Boa leitura!



Evento reuniu na Capital aproximadamente 160 Pró-Reitores de todo o país e teve participação do presidente da CAPES

Campo Grande sediou o XXVI Encontro dos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (ENPROP), que aconteceu de 1º a 3 de março no Hotel Jandaia, com o tema central "A Pós-Graduação e a Pesquisa no Brasil: balanço e perspectivas".

O encontro foi promovido pelo Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP) e organizado por universidades públicas e privadas de Mato Grosso do Sul, e teve a participação do presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Jorge Almeida Guimarães, e do presidente do Fórum dos Pró-Reitores de Pesquisa, Anísio Brasileiro. Também estiveram presentes o Vice-Reitor da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), professor João Ricardo Tognini, e os representantes das instituições de ensino Pe. José Marinoni (UCDB), Wedson Fernandes (UFGD) e Heloisa Gianotti (Uniderp); além do representante da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect), Marcelo Turine.

O presidente da CAPES, Jorge Almeida Guimarães, que fez a palestra de abertura, revelou que a comunidade científica brasileira ainda está a um décimo do que deveria ser, mas que com o crescimento do orçamento em seis vezes nos últimos cinco anos, investimento de US\$ 2 bilhões para o fomento de pesquisa para 2011 e a implementação do Novo Plano de Pós-Graduação, “já é possível fazer ousadias, como por exemplo duplicar o número de doutores e entrar para os 10 maiores países produtores de conhecimento do mundo. Ações que antes foram previstas para um plano com duração de 10 anos”, informou.

Guimarães também explicou que os curso de graduação ainda não conseguem formar indivíduos em temas específicos como água, transporte, petróleo, energia, defesa, mar, entre outros. “Essa é a grande diferença e a contribuição da pesquisa e dos programas de pós-graduação”, afirmou.

Participaram do encontro cerca de 160 pró-reitores da área de pesquisa e pós-graduação.

# Câmpus de Paranaíba tem projeto premiado no Prêmio Santander 2010

O projeto de extensão “Cooperativa Recicla Paranaíba” foi um dos quatro projetos premiados na categoria Prêmio Santander Universidade Solidária da edição 2010 do Prêmio Santander. A premiação aconteceu no dia 24 de novembro, em São Paulo.

Este ano, além dos Prêmios Santander de Empreendedorismo e Ciência e Inovação, o concurso incorporou o Prêmio Santander Universidade Solidária e Prêmio Santander Guia do Estudante - Destaque do Ano, com o objetivo de impactar toda a cadeia de valor do mundo das universidades e apoiar os pilares estratégicos da gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão.

Ao todo, foram inscritos 5.271 projetos de 516 instituições de Ensino Superior de todas as regiões do País. Desses, foram contemplados 20 projetos nas quatro categorias.

Coordenado pela professora Marina Cardoso de Oliveira, do curso de Psicologia e pelo professor Geraldino Araújo, do curso de Administração do câmpus de Paranaíba, o projeto "Cooperativa Recicla Paranaíba", ficou entre os melhores do país. A professora Marina conta que desde 2009 apóia o grupo de catadores para formar a cooperativa, que é uma realidade desde junho deste ano. “Graças ao empenho da administração da Universidade, o projeto pode sair do papel e se tornou importante tanto para os cooperados, como para a cidade e o meio-ambiente”, afirma.

Acompanhada da Reitora da UFMS, professora Célia Maria da Silva Oliveira, Marina recebeu o prêmio de R\$ 50 mil que será investido no projeto. “Ter um projeto da Universidade contemplado entre os oito projetos finalistas nos deixa muito feliz. Toda a equipe envolvida no projeto está muito motivada e esperamos que o projeto continue a desempenhar o importante papel na comunidade de Paranaíba”, afirma.



Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, coordenadora do projeto e Reitora na premiação

## Prêmio Santander Universidade Solidária

O Universidade Solidária oferece aos projetos de extensão universitária selecionados, recursos financeiros e suporte técnico na implementação de iniciativas das Instituições de Ensino Superior (IES) em parceria com comunidades, e tem como objetivos: contribuir para a formação cidadã do futuro profissional; colocar o conhecimento das IES à disposição das comunidades e apoiar a extensão universitária.

Os projetos vencedores, até oito, recebem cada um R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

## Notícias

### Representante da FINEP participa de reunião na UFMS

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação, professor Dercir Pedro de Oliveira, o representante da FINEP, Ricardo Rosa, professores e diretores de centros e câmpus estiveram reunidos no dia 3 de novembro para tratar de financiamento de estudos de pesquisas realizadas e também sobre recursos para 2011.

A FINEP é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, criada para institucionalizar o Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas, com a finalidade de financiar a implantação de programas de pós-graduação nas universidades brasileiras.

### Universidades do Brasil e da Espanha realizaram jornada de comunicação em Campo Grande

Entre os dias 4 e 7 de dezembro, pesquisadores de comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e da Universidade Autônoma de Barcelona (UAB), da Espanha, realizaram em Campo Grande a 2ª Jornada Internacional de Comunicação. Direcionado a alunos, professores, pesquisadores e profissionais da área, o evento focou a qualidade da produção jornalística dos dois países.

A Jornada fez parte do calendário do Programa de Apoio a Eventos no País (Paep), patrocinado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

### 2ª etapa do Rallye Universitário aconteceu em Campo grande

A 2ª Etapa do Rallye Universitário de Regularidade aconteceu nos dias 4 e 5 de dezembro, em Campo Grande.

A prova foi organizada pela Federação de Automobilismo de Mato Grosso do Sul. O rallye é uma prova esportiva disputada em terrenos variados e coloca em mérito a regularidade e a resistência dos pilotos e das máquinas, cabendo ao piloto a correta condução do veículo e ao navegador orientar o condutor sobre o trajeto além de administrar a evolução da competição.

### Incubadora tecnológica ganha novo espaço

Localizada no Estádio Morenã, a Pantanal Incubadora será ampliada com duas grandes salas para abrigar as novas empresas que serão incubadas. A Pantanal Incubadora Mista de Empresas da UFMS é uma instituição que se destina apoiar empreendedores nas fases de implantação, desenvolvimento e consolidação no mercado, otimizando e orientando suas ações iniciais, e que hoje ganhou um novo espaço físico para ampliação de seus trabalhos.

Que o espírito natalino  
traga aos nossos corações  
a fé inabalável dos que  
acreditam em um novo tempo  
de paz e amor.  
Boas Festas.





# Câmpus de Bonito é inaugurado



O Diretor ressaltou que a estrutura do câmpus facilitará o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, atendendo a comunidade do município e do entorno

No dia 29 de novembro, aconteceu a cerimônia de inauguração do câmpus de Bonito. O evento ocorreu simultaneamente no município sul-mato-grossense e em Brasília, onde o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizou a inauguração de 30 câmpus de Instituições Federais.

A professora Célia Maria da Silva Oliveira, Reitora da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, esteve em Brasília representando a Instituição, que foi representada em Bonito, pelo professor João Ricardo Tognini, Vice-Reitor da UFMS, e pelo professor Noslin de Paula Almeida, diretor do câmpus.

Em Bonito, as atividades tiveram início no ano letivo de 2009, com o oferecimento dos cursos de Administração e Turismo e Meio Ambiente no período noturno, e com a oferta de 60 vagas para cada curso. Inicialmente foi utilizado o espaço físico da Escola Municipal João Alves da Nóbrega e posteriormente as atividades foram transferidas para a Escola Municipal Professora Durvalina Dorneles Teixeira.

A Prefeitura Municipal de Bonito cedeu uma área de 4,5 hectares para a construção da unidade de Bonito. Com capacidade de atendimento para 520 alunos em cada turno, a estrutura

conta com oito salas de aulas com capacidade para até 60 acadêmicos cada uma, biblioteca, laboratório de informática, salas administrativas, auditório com capacidade para 100 lugares e demais instalações para acomodar toda a estrutura pedagógica e administrativa do câmpus.

Para a Reitora, professora Célia Maria da Silva Oliveira, dentre as oportunidades de crescimento que contemplaram a Universidade, podemos destacar o Reuni. "O programa possibilitou o aumento das vagas oferecidas para ingresso nos cursos de graduação e a implantação de novos câmpus, como o de Bonito. Esse ano inauguramos também os câmpus de Ponta Porã e de Naviraí. A UFMS está mais perto dos sul-mato-grossenses e propiciando condições para que mais jovens tenham oportunidade de acesso ao ensino superior com qualidade", disse.

Estiveram presentes na cerimônia, professores, técnicos e alunos, além do Prefeito do município, José Arthur Soares de Figueiredo, que afirmou que esse é um momento histórico para a educação do município de Bonito. "Com sede própria, além de melhorar a qualidade do ensino, haverá a possibilidade de ampliar a oferta", declarou.

O diretor do câmpus, professor Noslin de Paula Almeida enfatizou a importância do ensino superior e agradeceu a colaboração da comunidade e das autoridades municipais pelo apoio e parcerias. "O Governo Federal oportunizou à comunidade acadêmica de Bonito as novas instalações que serão utilizadas por acadêmicos do município e região", declarou.

O Vice-Reitor acredita que o câmpus poderá fomentar o desenvolvimento de uma região extremamente importante não só para Mato Grosso do Sul como para o Brasil, com ensino público de qualidade.

## REUNI

Em 2009, integrando o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) foram implantados o Câmpus de Bonito (CPBO), o Câmpus de Naviraí (CPNV) e o Câmpus de Ponta Porã (CPPP).

O câmpus de Bonito tem infraestrutura adequada para atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão. São salas de aula, biblioteca, auditório com capacidade para 100 lugares, laboratório de informática, área de convívio e salas administrativas.

## Faculdade de Odontologia seleciona pacientes para extração de siso

A Faculdade de Odontologia (FAODO) da UFMS realiza seleção de pacientes, entre 18 e 30 anos, para participar do projeto de pesquisa na disciplina de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, que possuam indicação para extração dos terceiros molares, os chamados de dentes do siso.

O projeto tem como linha de pesquisa o controle da dor. "Normalmente o pós-operatório é acompanhado de dor, então serão realizados protocolos com medicamentos para avaliar qual o melhor medicamento, o mais indicado para o controle da dor no pós-operatório da extração do terceiro molar", esclarece o coordenador do projeto, professor Doutor Júlio César Leite Silva.

Durante o procedimento, que não tem custo, os pacientes serão monitorados pelos especialistas que vão observar, além da dor, edemas (inchaços) e trismo (dificuldade de

abertura bucal).

Toda medicação é gratuita, assim como a extração do terceiro molar que será realizada por mestrandos e residentes de buco-maxilo-facial.

### Terceiro molar ou dente do siso

Dente do siso, também conhecido como dente do juízo por nascer geralmente entre os 17-20 anos de idade, é o terceiro molar. Há quatro dentes do siso, dois na arcada superior e dois na inferior, nos lados esquerdo e direito. Esses dentes são os últimos a nascer e estão localizados na parte posterior da arcada dentária.

Segundo o professor é um dente que tende a desaparecer e algumas pessoas já não o possuem. "A extração é indicada quando não acontece a erupção do dente", explica.



Projeto de pesquisa atenderá pacientes gratuitamente na FAODO

## Avaliação Institucional está aberta para participação de acadêmicos

Avaliação Institucional está aberta para participação de acadêmicos

A Coordenação da Comissão Própria de Avaliação da Universidade (CPA/UFMS) solicita que os acadêmicos preencham a avaliação discente no SIAI até o dia 30 de dezembro de 2010.

Essa comissão visa atender à necessidade da reestruturação do sistema de avaliação do ensino superior nacional, dentro das novas diretrizes do atual Governo, o qual extinguiu o Exame Nacional de Cursos (Provão), e implantou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que é composto por três pilares: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); Avaliação Externa, que será executada por uma comissão indicada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e Auto-avaliação institucional, realizada por uma comissão nomeada pela Instituição de Ensino, denominada Comissão Própria de Avaliação.

Os objetivos do SINAES são a melhoria da qualidade na educação superior e a orientação da expansão, respeitando a diversidade, a autonomia e a identidade das instituições. A partir dessas ações será possível ter um perfil dos processos sociais, pedagógicos e científicos da instituição, e dessa forma identificar as causas dos proble-

mas, as possibilidades e as potencialidades para melhorar e fortalecer a instituição. A ênfase será dada aos processos de ensino, pesquisa e extensão, mas também serão avaliadas a gestão e a infraestrutura da Universidade.

A professora Hana Rubinsztein informa aos acadêmicos a importância de participar da avaliação discente. "A Avaliação é importante para melhorar a qualidade dos cursos", enfatiza.

Os acadêmicos devem entrar no site: [www.siai.ufms.br](http://www.siai.ufms.br), até o dia 30 de dezembro com o seu RGA e CPF. Após entrar no sistema, o aluno deve acessar o questionário de avaliação no menu Avaliação Institucional e escolher a opção avaliação de curso 2010. O questionário é composto por grupos de questões. Cada grupo pode ser salvo separadamente, ou seja, pode-se responder as questões de um grupo, salvar e sair; posteriormente (outra hora ou dia) responder os demais grupos de questões. Após salvar as respostas de um grupo não será mais possível alterá-las.

Caso não saibam o RGA, os alunos podem consultar a secretaria acadêmica da sua unidade. Quaisquer problemas técnicos podem ser reportados no telefone: (67) 3345-7514.

### Agendamento:

Os interessados devem entrar em contato com os especialistas que farão uma triagem, exame clínico e radiografia. Caso o paciente se enquadre na pesquisa, é marcada a cirurgia. Os que não se enquadrarem serão encaminhados para outras equipes de atendimento. O tratamento acontece até o dia 17 de dezembro e retorna em janeiro.

Bruno Soupiquet Azevedo Mgalhães: 9975-8955  
Fernanda Böing: 8449-1655  
Damiani Munhoz Bondia: 8175-1204  
Janayna Gomes Paiva Oliveira: 9297-8925/3027-4250 (à noite)  
Erick Kaniya Coppini: 8115-1732



# Curso de Licenciatura Indígena é implantado no CPAQ



Nova Licenciatura atenderá etnias indígenas de Mato Grosso do Sul a partir de 2011

## UFMS divulga em janeiro, vagas para mobilidade externa

Em janeiro a UFMS divulgará vagas para transferências de acadêmicos de outras instituições de ensino superior e para atendimento de portadores de diploma.

Para as transferências o candidato deverá ter concluído a 1ª série ou 1º ano do curso superior de graduação, a ser comprovado por meio de histórico escolar. Para os portadores de diploma o interessado deverá ter diploma de curso superior de graduação autorizado ou reconhecido. Não podem se candidatar aos cursos superiores de graduação da UFMS aqueles que forem oriundos de cursos superiores sequenciais.

O candidato classificado no processo seletivo como portador de curso superior de graduação será matriculado nas disciplinas indicadas em Plano de Estudo

elaborado pelo Colegiado de Curso.

De acordo com o professor Daniel Santee, chefe da Coordenadoria de Administração Acadêmica, para que não haja nenhum tipo de problema relativo à documentação e prazos, “o candidato deve prestar muita atenção às normas do edital e consultar com frequência os sites da Universidade”, pondera.

Candidatos à transferência e portadores de diploma devem participar de um processo seletivo, realizado por meio de prova escrita a ser aplicada para cada curso. A avaliação poderá ser suspensa caso o número de inscritos for menor do que o número de vagas oferecidas para cada curso.

Confira os documentos necessários para transferências de acadêmicos e portadores de diploma.

### Portador de diploma

- Histórico Escolar (original ou cópia autenticada)
- Conteúdos programáticos
- Cópia autenticada do diploma de curso superior de graduação
- Comprovante de recolhimento da taxa de inscrição

### Transferências de acadêmicos

- Histórico Escolar (original ou cópia autenticada)
- Cópia da estrutura do curso superior de graduação da IES de origem, preferencialmente, incluindo o desdobramento das matérias em disciplinas e a seriação/semestralização
- Cópia do conteúdo programático (Programa ou Plano de Ensino) de cada disciplina
- Cópia da sistemática institucional de avaliação do ensino - aprendizagem da IES de origem
- Cópia da autorização e/ou reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento do curso superior de graduação, desde que não conste no Histórico Escolar
- Declaração de vínculo do candidato com a IES de origem relativo ao ano letivo de 2010
- Comprovante do recolhimento da taxa de inscrição

## Câmpus de Aquidauana recebe recursos do FINEP

O câmpus de Aquidauana (CPAQ) foi contemplado por dois anos consecutivos com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), para investimentos em pesquisa e aquisição de equipamentos para os seus laboratórios.

Segundo o diretor do câmpus, professor Antônio Firmino, “Tivemos os subprojetos apresentados à Finep e contemplados nos editais de 2009 com R\$ 412mil e no de 2010 com R\$ 522 mil”, declara.

Os recursos serão investidos na Base de Pesquisas Históricas e Culturais da Bacia dos Rios Miranda e Aquidauana (BEPRAM), e a Base de Pesquisa da Diversidade Étnica e Cultural (BPEC), ambas do câmpus de Aquidauana.

### Pesquisas da Diversidade Étnica e Cultural (BPEC)

A Base de Pesquisas, instalada no câmpus I do CPAQ, agrega o Laboratório de Estudos Interculturais Indígenas “Povos do Pantanal”, o Laboratório de História Indígena (LHIN), o Centro de Referência em Pesquisas da Educação Matemática (CERPEM), o Laboratório da “Rede de Saberes” (em convênio com a Fundação FORD), Laboratório de Culturas Lúdicas Diversificadas e o Laboratório de Estudos de Línguas e Linguagens (LABLLIN). Funciona também como apoio às atividades desenvolvidas para funcionamento do curso de Licenciatura Intercultural Indígena “Povos do Pantanal”, aprovado pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do edital Programa de Formação Superior e Licenciaturas Indígenas (PROLIND).

A Base desenvolve atualmente 12

Linguagens e Educação Intercultural; Matemática e Educação Intercultural; Ciências Sociais e Educação Intercultural e Ciências da Natureza e Educação Intercultural.

Para a professora responsável pela licenciatura no câmpus, Claudete Cameschi, apesar dos cursos regulares formarem muitos indígenas, o número de professores ainda não era suficiente para atender as escolas das aldeias que formam os Povos do Pantanal.

A Reitoria, professora Célia Maria da Silva Oliveira, ressalta que Mato Grosso do Sul é o segundo estado com maior população indígena no país. “O curso vai atender a demanda por professores das diversas etnias das aldeias dos Povos do Pantanal, adaptando os conhecimentos universais à linguagem indígena, para que não se perca a identidade e os hábitos culturais”, esclarece.

projetos de pesquisa, entre eles, “A Formação de Professores Indígenas do Pantanal” e “Educação Escolar Indígena: língua, raça, cultura e identidade”.

### Pesquisas Históricas e Culturais das Bacias dos Rios Aquidauana e Miranda (BPRAM)

É um espaço destinado, exclusivamente, ao desenvolvimento de pesquisas na área de história e seus campos correlatos. A estrutura física da BPRAM é composta pelo Centro de Documentação Histórica, pelo Laboratório de Restauro de Documentos, pelo Laboratório de Apoio à Pesquisa e Ensino de Histórica, pelo Laboratório de Arqueologia, pelo Laboratório de Alimentos e Bebidas, pelo Laboratório de Geoprocessamento, pelo Laboratório de Estudos ambientais, por um mini-auditório, por um Posto de Informações ao Turista, e por uma sala de exposições temporárias.

A Base desenvolve atualmente 15 projetos de pesquisa, entre eles, “O povoamento pré-colonial no planalto e planície da bacia do Alto Paraná, MS: pesquisa arqueológica e divulgação científica” e “Características Alimentares na cidade de Aquidauana”.

### FINEP

A FINEP é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) que tem a missão de promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas.

# Professora ocupa cadeira na Academia Sul-Mato-Grossense de Letras

No dia 8 de dezembro, às 19h30, Academia Sul-Mato-Grossense de Letras realizou a solenidade de posse da professora Maria Adélia Menegazzo do Departamento de Letras (DLE) da UFMS, que passa a ocupar a cadeira de número 9.

Para a professora, que é estudiosa de autores como Lobivar Matos, Raquel Naveira e Manoel de Barros, fazer parte da Academia é um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido. “Esse é o momento para aprofundar os estudos na literatura e cultura local”, declara.

### Currículo

Maria Adélia possui graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulista, mestrado em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás, e doutorado em Letras pela Universidade Estadual Paulista. Pós-doutorado no Departamento de Artes Plásticas da ECA/USP e é professora da UFMS desde 1981. Possui experiência na área de Letras, com ênfase em Teoria Literária, atuando principalmente nos seguintes temas: arte contemporânea, poéticas contemporâneas, Manoel de Barros, Literatura Brasileira.

É autora de vários livros publicados, por exemplo: “A poética do recorte - Estudo de

Literatura Brasileira Contemporânea”, “Alquimia do Verbo e das Tintas nas Poéticas de Vanguarda”, e “Travessias e limites - Escritos sobre identidade e o regional” (este em coautoria com Álvaro Banducci Júnior).

É Professora de Teoria Literária e História da Arte no departamento de Letras do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) e também integra o corpo docente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Estudos de Linguagens.

### Academia Sul-Mato-Grossense de Letras

Com 40 cadeiras vitalícias, aos moldes da ABL, a Academia Sul-Mato-Grossense foi fundada no dia 30 de outubro de 1971, pelo escritor Ulisses Serra, tendo como co-fundadores José Couto Vieira Pontes e Germano Barros de Sousa. Recentemente completou 39 anos de fundação e de plenas atividades em prol das letras e da cultura do nosso Estado.



Profª Maria Adélia Menegazzo assume a cadeira 9 na Academia Sul-Mato-Grossense de Letras